

## Marcel Martiny: eugenia e biotipologia na França do século XX

Luciana Costa Lima Thomaz

Dissertação de Mestrado

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

A medicina tradicionalmente vigente no Ocidente se baseou na classificação da heterogeneidade humana em diversas tipologias (compleições). Com a formulação da ciência moderna, progressivamente, a base da medicina teve como escopo os fenômenos físicos e químicos ocorridos na matéria viva. Desse modo, a prática clínica passou a depender do diagnóstico de entidades nosológicas, classificadas segundo seu mecanismo etiopatogênico, por sua vez, dependente de mecanismos biomoleculares.

Entretanto, nas primeiras décadas do século XX ocorreu uma explosão de classificações tipológicas numa variedade de contextos, entre eles, na antropologia, na criminologia, na psicologia e na pedagogia, bem como na medicina. Na abordagem desse fenômeno, as teorias que afirmavam uma relação intrínseca entre as tipologias humanas e os folhetos embrionários, em particular, na obra de Marcel Martiny (1897-1982) pode ser estudada.

Através da análise realizada em três esferas superpostas, levando em conta aspectos histórico-sociais, epistemológicos e historiográficos, foi possível identificar fortes componentes eugenistas nas biotipologias desenvolvidas na primeira metade do século XX, dentro do chamado “holismo médico”. Esse é também o pano de fundo do trabalho de Martiny, que utiliza como método, basicamente, medições antropométricas, cuja vinculação aos fenômenos fisiológicos e biomoleculares é realizada de maneira puramente analógica.

Após os eventos ocorridos durante a Segunda Guerra Mundial, a teoria das biotipologias foi depurada de seus elementos eugenistas, sua falta de fundamentação empírica foi omitida e, apesar de todas as suas contradições, continua a ser apresentada como “ciência provada” em diversos contextos, especialmente, nas abordagens médicas holistas.

**Palavras-chave:** História da ciência; História da medicina; Século XX; Holismo médico; Biotipologia; Eugenia; Marcel Martiny